PUB



NOTÍCIAS < HTTPS://WWW.BALAI.CV/NOTICIAS/>

CV Empreende https://www.balai.cv/parceiros/balai-noticias/cv-empreende/

Mais Notícias https://www.balai.cv/noticias/v-empreende/

Multimédia https://www.balai.cv/noticias/v-empreende/

Parceiros https://www.balai.cv/cateaory/balai/anuncios-classification-empreende/

Santa Catarina: Ribeira da Barca integra projeto cogestão das pescas na África Ocidental

A vila da Ribeira da Barca, em Santa Catarina (Santiago), é a comunidade piscatória cabo-verdiana escolhida para integrar o projeto de co-gestão das pescas na África Ocidental (COPAO), financiada pela Cooperação Japonesa, apurou esta quarta-feira, 23, a Inforpress.



Privacy - Terms

A informação foi avançada pelo delegado municipal de Ribeira da Barca, José Avelino Monteiro, indicando que se encontra naquela vila piscatória uma delegação do Comité Local de Pesca Artesanal (CLPA) do Senegal a partilhar os seus conhecimentos sobre a co-gestão das pescas com os pescadores e peixeiras dessa comunidade pesqueira.

O projeto iniciado em Janeiro de 2023, com previsão de término em Janeiro de 2024, segundo este responsável, consiste numa gestão compartilhada entre os pescadores e o Governo, através do Ministério do Mar, visando melhorar o aproveitamento dos recursos pesqueiros.

É nesse sentido que, no âmbito deste projeto, os membros da direção da Associação dos Pescadores e Peixeiras de Ribeira da Barca (APPRB) e da Associação dos Pais e Encarregados de Educação de Ribeira da Barca (APEERB) receberam, durante dois dias, uma ação de capacitação.

Associativismo, como organizar e gerir uma associação, educação financeira, como gerir os negócios ligado à pesca, e como se faz a co-gestão das pescas foram alguns dos temas abordados na ação formativa que teve lugar na sala de reunião da Delegação Municipal da Ribeira da Barca.

Na ocasião, lembrou que no âmbito do referido projeto a comunidade foi contemplada com uma arca frigorífica para fabrico artesanal do gelo.

Por outro lado, anunciou o financiamento, também pelo Japão, de vários projetos para um período de cinco anos, com arranque previsto para 2024, sem avançar o montante.

Trata-se da aquisição de uma máquina de gelo, conclusão de uma embarcação da APEERB para ajudar as cantinas escolares, e da conclusão de uma estufa e aviário.

Por sua vez, ponto focal do projeto COPAO em Cabo Verde, Emílio Sanches, notou que este projecto vai reforçar a capacidade das duas associações para que estas possam ajudar a administração na gestão do sector da pesca.

"Em vez de a administração vir da cidade da Praia, é a própria associação que toma as decisões juntamente com as autoridades marítimas", observou, apontando a fiscalização das áreas marítimas, sobretudo se há embarcações a fazerem pesca ilegal e captura de espécie fora da época como algumas competências dessa cogestão das pescas.

O também técnico da Direção Nacional de Pesca e Aquacultura confirmou a implementação de mais um projeto de cinco anos com início a partir de 2024, que tem a ver com captura, comercialização e consumo do pescado, que engloba as duas comunidades piscatórias de Santa Catarina, nomeadamente, Ribeira da Barca e Rincão.

No entanto, admitiu a possibilidade de as boas práticas serem alargadas aos demais municípios de Santiago Norte que têm a pesca como atividade, nomeadamente, São Miguel, Tarrafal e Santa Cruz.

Inforpress

